SINDICATO DOS TRABALHADORES DA USP
Boletim Nº006 – SP11/02/09 – Gestão Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores – 2008-2010

Urgente!

Mais de 5.200 funcionários da USP com o emprego ameaçado!

Numa audiência realizada ontem, 10/02, o sindicato exigiu do chefe de gabinete, Prof. Amadio, do Coordenador da Codage Prof. Dante e do Dr Alberto da CJ, esclarecimentos a respeito da informação levada pelo diretor do IGC aos colegiados daquele Instituto, segundo o qual os mais de 5.200 trabalhadores da USP contratados a partir de 05 de Outubro de 1988, poderão ser obrigados a prestar concurso público para ocuparem uma das 8.893 vagas criadas com a aprovação de um projeto de lei feito pela reitoria.

Ocorre que, segundo a reitora, pouco mais 5.200 dessas vagas foram pedidas para "regularizar" um número igual de contratações realizadas desde 1988 que, supostamente seriam irregulares uma vez que as vagas não foram criadas pelo Poder Legislativo, conforme exigência da nova constituição, promulgada em 05 de outubro daquele ano.

Os três representantes da reitoria admitiram que o Tribunal de Contas considera que todas essas contratações foram feitas ilegalmente. Afirmaram ainda que a CJ está defendendo uma tese contrária a do Tribunal, mas, quando o sindicato exigiu uma definição categórica sobre possibilidade de mais de 5.200 trabalhadores da USP terem de passar num concurso público para continuar empregados, eles responderam que: "Isso ainda não está definido".

Se dizem que ainda não está definido, isso significa dizer que a hipótese não está descartada, portanto mais de 30% dos trabalhadores da USP estão sob o risco de perderem o emprego se não forem aprovados no referido concurso.

O sindicato exigiu que a reitoria publique para a comunidade USP todas as informações existentes sobre esse assunto, mas não podemos ficar esperando.

Vamos parar a USP no dia 18, mobilizar todo mundo para exigir a reintegração do companheiro Brandão, obrigar a reitoria a parar de brincar com uma séria ameaça ao emprego de mais de 5.200 trabalhadores, e divulgar todas as informações a respeito dessa historia.

Mas é não só isso, vamos nos preparar para enfrentar o Tribunal de Contas. Não aceitaremos que nenhum companheiro (a) tenha que prestar concurso para continuar no emprego.

Reitora e C.O. refugiam-se no IPEN

A reitora Suely Villela e os membros do Conselho Universitário, sabendo que uma delegação dos trabalhadores da USP estaria ontem em frente à reitoria, distribuindo aos conselheiros uma carta aberta reivindicando a participação de Brandão na reunião do Conselho, transferiram a reunião para as dependências do IPEN.

Os trabalhadores deslocaram-se para o IPEN e tentaram garantir a entrada de Brandão na reunião, sendo todos brutalmente impedidos pela segurança do IPEN e pela segurança da USP, comandados pelo já conhecido Ronaldo Penna. Isso deixou claro o temor que a reitoria tem dos trabalhadores e sua não disposição de permitir a presença de Brandão, que junto dos demais representantes dos funcionários no C.O., iria intervir pela retirada da pauta da reunião a questão sobre o *Sistema de Gestão*, denominada pela reitoria de Projeto de Nova Carreira, pois a categoria quer que *a nova carreira* seja resultado de discussão e negociação e não imposta aos trabalhadores, da mesma forma opor-se à aprovação da Universidade Virtual (ensino a distância) e às mudanças do regimento da EEL (extinta Faenquil) que também prejudica os interesses dos companheiros de Lorena.

ASSEMBLÉIA GERAL DA CATEGORIA 16/02, ÀS 12H30, NO SINTUSP

Segunda-feira, às 12h30, no sindicato, realizaremos Assembléia Geral para deliberar a nossa paralisação no dia 18/2 (4ª feira da próxima semana), quando também acontece aqui na USP a Calourada Unificada do DCE.
A participação de todos na assembléia é de grande importância para a nossa organização e mobilização, assim como, a participação da categoria nas atividades da calourada onde também o Sintusp estará presente. **Participem!!!**

AMANHÃ, 12/02 – Ato na FIESP

Concentração às 13h no vão do Masp

Vamos todos participar e engrossar o Ato que a Conlutas realizará no dia 12/02 (5ªf) em frente a FIESP, na Avenida Paulista. É preciso unir os trabalhadores para lutar e barrar as demissões, manter os salários e recuperar as persas salariais, por isso vamos todos juntos contra as demissões, por estabilidade no emprego e em defesa dos salários dos direitos trabalhista.

Contra as demissões e Pela defesa dos salários e dos direitos...
Que os patrões paguem pela sua crise!

Reunião do Comando de Mobilização:
todas às 4ª feiras, às 12h (a partir de hoje dia 11/02), no Sindicato.
Comitê de Frente Única e Democrática pela reintegração do companheiro Brandão:
Dia 17/02 (3ªf), às 17h, no Sindicato.

DEBATE NO SINTUSP: FABRICAS SEM PATRÕES!

Em meio a crise capitalista, o governo, os patrões e os meios de comunicação, querem nos convencer que os trabalhadores são obrigados a arcar com todos os sacrifícios para salvar o patrão e a fabrica da falência e assim preservarem alguns empregos. Mas isso não é verdade!
Ao invés de aceitarem a redução dos salários; ao invés de aceitarem a demissão de metade dos trabalhadores para salvar o emprego da outra metade; os trabalhadores podem se unir, expulsar o patrão parasita que só pensa em lucro, tomarem a fabrica em suas mãos e colocá-la sob seu controle, e assim, ao invés de salvar o lucro e a propriedade do patrão, salvarem os empregos e os salários de todos.
Essa experiência já existe!
O Sintusp chama os trabalhadores da USP e todos os interessados para conhecerem o funcionamento das fábricas sem patrões num debate com um companheiro da Flasko, e o companheiro Raul Godoy da cerâmica Zanon, duas fábricas, uma no Brasil e outra na Argentina, que estão produzindo sob controle operário. Nessa Sexta Feira, dia 13/02, as 12h30, no sindicato.

Algumas atividades da Calourada Unificada – 18/2

9h – Apresentação das Entidades da USP: DCE/Sintusp/Adusp e APG
Local: Anfiteatro da FAU

10h – Debate "A Crise da Universidade"
Local: Auditório Camargo Guarnieri

14h – Aula Pública sobre as Políticas Privatizantes do governo Serra
Local: Em frente a Reitoria

16h – Grupo de discussão: "Criminalização dos Movimentos Sociais".
Local: Canil – Espaço Fluxus da ECA

18h30 – Debate "A Universidade em Tempos de Crise"
Local: Anfiteatro da FAU

Sede Fernando Legaspe "Fernandão" – Av. Professor Luciano Gualberto, Travessa J, 374
Cidade Universitária – SP- CEP 05508-010 - 3091-4380 - 4381 / 3814-5789
E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br